


FOR TALE ZA





Bem-vindos
à versão
sintetizada
do Relatório
Voluntário
Local de
Fortaleza



Mundo



América do Sul



Brasil



Nordeste



Ceará

Região Metropolitana
de Fortaleza

Fortaleza

A cidade de Fortaleza, frente aos desafios de desenvolvimento urbano enfrentados por toda grande metrópole, construiu junto a sua população um plano de políticas a serem desenvolvidas a longo prazo, o **Plano Fortaleza 2040**, a fim de tornar-se uma cidade com equidade social, territorial e econômica. O plano possui 7 eixos temáticos, com objetivos estratégicos por eixo, 33 planos integrados e 27 grandes metas que avaliam/monitoram o avanço das ações empenhadas.

As metas de governança municipais têm fortes relações com as metas ODS, dialogando de maneira multidisciplinar para reduzir as disparidades sociais, econômicas e de gênero, e promover ambientes mais verdes e sustentáveis para os(as) fortalezenses. Assim, este relatório apresentará dados e informações sobre a cidade, buscando correlacionar metas municipais a metas ODS.

Esta é uma versão compacta para quem deseja conhecer brevemente como está Fortaleza frente aos **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** (ODS) traçados pela Organização das Nações Unidas (ONU), já consolidados, e mais um ODS em consolidação.

Nesta versão, exploraremos apenas alguns ODS relacionados à saúde, à educação, à sustentabilidade, à igualdade de gênero, à redução das desigualdades e a parcerias institucionais, temas que dialogam com as principais iniciativas que a cidade vem empreendendo para o desenvolvimento urbano sustentável e que, juntos, podem apresentar um panorama de Fortaleza para aqueles que buscam conhecer a situação da cidade de maneira concisa e objetiva.

A estrutura do relatório busca trazer para cada ODS citado as metas estratégicas priorizadas pela cidade, almejando, sempre que possível, relacioná-las a metas internas do Plano de Governo Municipal, contextualizando-as por meio de indicadores.

/// METAS



312,353 km²
de extensão territorial

26,48 m²/hab
de área verde



2,687 milhões
de habitantes

7.775,52 hab/km²
densidade demográfica



121 bairros

39 territórios

12 regionais
(secretarias executivas regionais)

12 zeis
prioritárias
(Zonas Especiais de Interesse Social)



5,2
Ideb



0,565
índice de Gini



R\$ 27.164,45
PIB per capita

2,7 salários
mínimos
salário médio mensal



Fortaleza
diversidade e desafios

Governança municipal e desenvolvimento sustentável

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



3 SAÚDE E BEM-ESTAR



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



14 VIDA NA ÁGUA



15 VIDA TERRESTRE



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



18 IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL



abordados nesta versão





saúde
e bem-estar



Para o ODS 3, destacamos as metas que envolvem as medidas tomadas pela cidade para **reduzir as mortes de trânsito** e a **cobertura universal de saúde**.



ODS

META 3.6

Até 2020, **reduzir** pela metade **as mortes e os ferimentos** globais por **acidentes em estradas**.

META 3.8

Atingir a **cobertura universal de saúde**, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e a vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.



/// METAS

Fortaleza 2040

META 10

Redução da taxa de mortalidade de motociclistas em acidentes de trânsito (por 10 mil motocicletas) de 8,59 em 2015 para 2,7, em 2040.

O programa Vem Saúde disponibiliza estruturas itinerantes com consultórios médico e odontológico, além de laboratório de exames. (fonte: <https://bit.ly/postoitinerante>)

* Uaps (Unidade de Atenção Primária à Saúde)

Caps (Centro de Atenção Psicossocial)

Upa (Unidade de Pronto Atendimento)



Saúde e bem-estar são temas centrais ao se pensar o desenvolvimento sustentável de uma cidade. Fortaleza, indo ao encontro de tal pensamento, soma esforços diários para proporcionar saúde e bem-estar para seus cidadãos.

Considerando os ODS e os instrumentos municipais de governança, Fortaleza vem fortalecendo ações transversais de promoção à saúde.

Saúde de qualidade é um direito de todos. Como forma de garantir esse direito, a esfera municipal possui uma rede com 170 equipamentos de saúde em seu território.

170 equipamentos de saúde

118 Uaps*

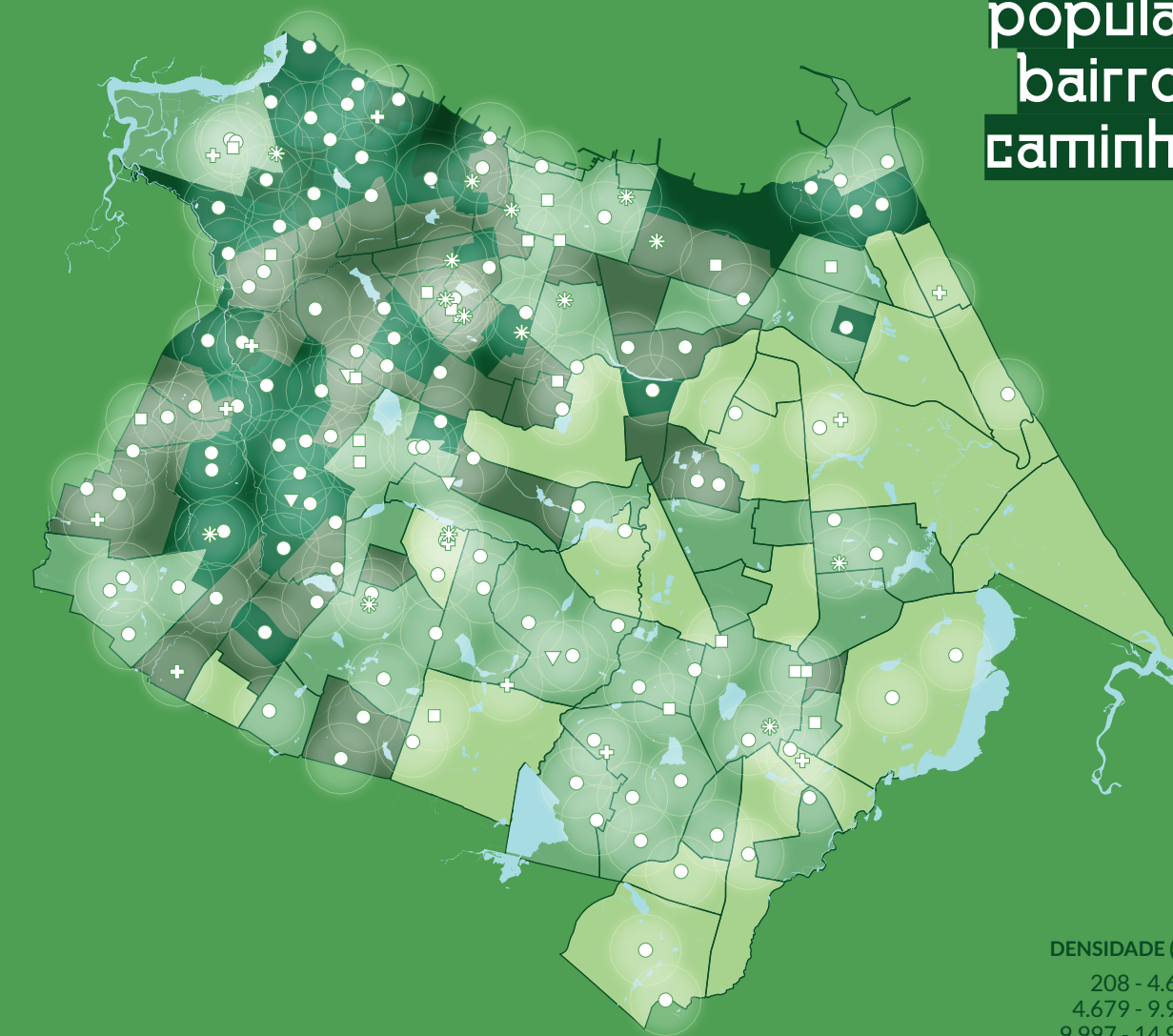
21 hospitais

15 Caps*

12 Upas*

4 policlínicas

+5 postos de saúde móveis



0 1 2 3 4 5 km

Distribuição dos equipamentos de saúde segundo o adensamento populacional por bairro e raio de caminhabilidade*

* Os raios presentes no mapa dizem respeito ao raio de caminhabilidade de 800 metros, seguindo como referência Castello (2013).

DENSIDADE (hab/km²)

208 - 4.679
4.679 - 9.997
9.997 - 14.974
14.974 - 20.605
20.605 - 34.562

EQUIPAMENTOS

CAPS *
hospital ■
policlínica ▼
UAPS ▲
UPA +

fonte: SME (2023)

saúde e bem-estar



Tuk-tuk dos remédios: 31 triciclos elétricos transportam mais de 15 toneladas de materiais e medicamentos diariamente.

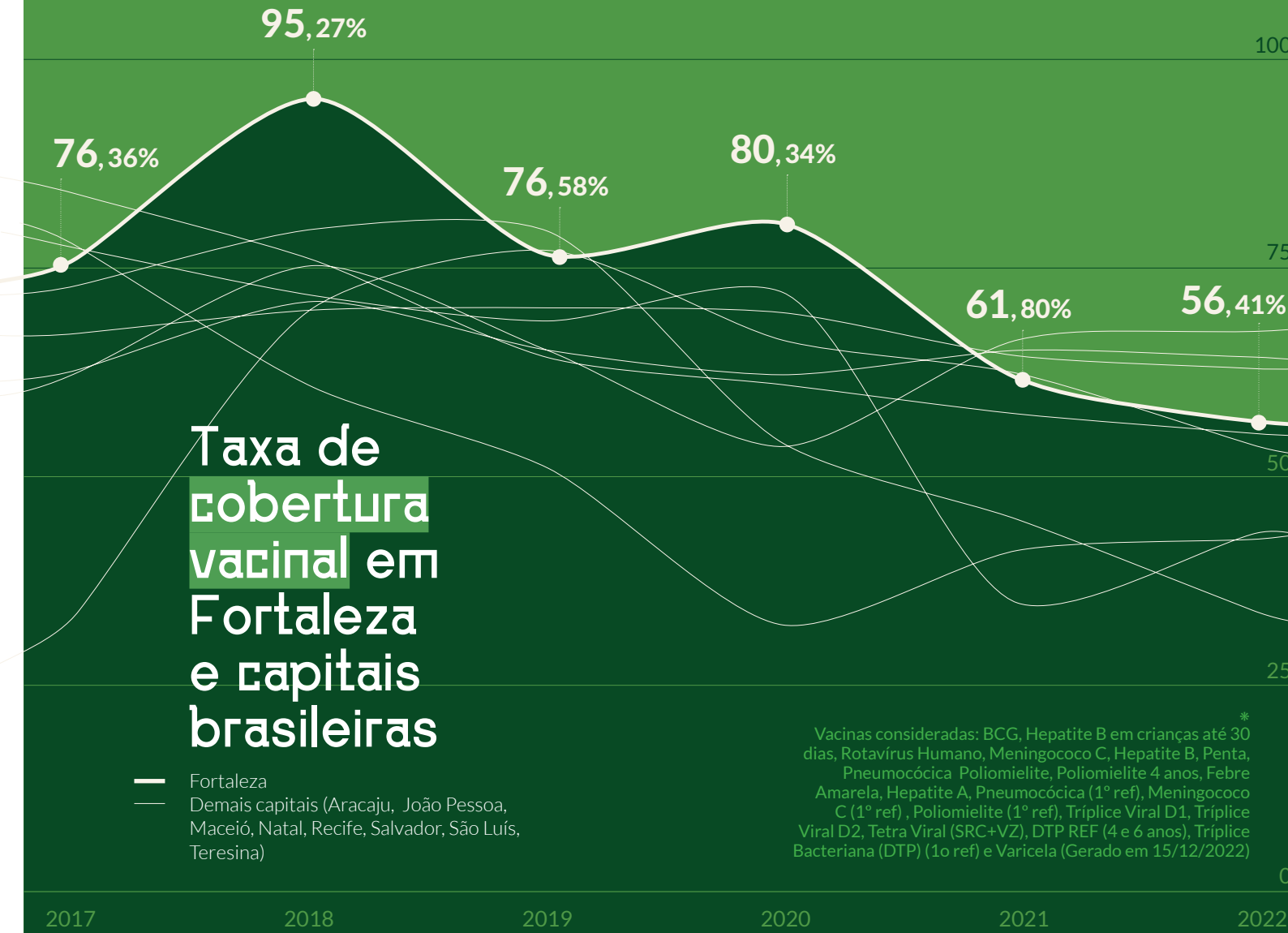
Além disso, com o intuito de propagar ainda mais o acesso a esse direito fundamental, Fortaleza lançou o Programa Vem Saúde, que fornece estruturas móveis de atendimento em saúde à população local, além de proporcionar a distribuição gratuita

de medicamentos em domicílio por meio do Tuk-Tuk dos Remédios. Tais estratégias auxiliam na redução do fluxo de pessoas em unidades de saúde, evitando deslocamentos e diminuindo filas.

Outro ponto crucial relacionado à saúde é a vacinação. A pandemia de covid-19 nos mostrou o quão essencial a imunização é para evitar a propagação de doenças em massa. Por meio do Programa Nacional de Imunizações (PNI), as vacinas são disponibilizadas gratuitamente pelo SUS em unidades básicas de saúde durante todo o ano. Além disso, o município faz campanhas recorrentes de incentivo à vacinação. Tais esforços fazem Fortaleza ter uma taxa de cobertura vacinal acima da média de várias capitais do Brasil.



Os Tuk-Tuk dos remédios realizam a distribuição gratuita de medicamentos em domicílio. (fonte: www.poder85.com.br/2024/03/27/frota-de-tuk-tuks-e-ampliada-e-idosos-acima-de-80-anos-receberao-medicamentos-em-casa/)



↓ 58%

menos mortes no trânsito*

Além de investimentos diretos em saúde, Fortaleza adota medidas para tornar o trânsito mais seguro — um investimento indireto em saúde e bem-estar. Com medidas educativas, de fiscalização preventivas e de engenharia de tráfego, a cidade conseguiu reduzir pelo nono ano consecutivo o número global de mortes no trânsito. Relacionando as metas do Fortaleza 2040, podemos, ainda, destacar que a cidade superou a meta esperada de redução de morte de motociclistas, mantendo-se abaixo do máximo esperado para anos posteriores ao da análise.

* Redução das mortes no trânsito, comparado ao ano de 2014.

educação de qualidade

ODS

4



Para o ODS 4, destacamos as metas que envolvem as medidas tomadas pela cidade para garantir ensino de qualidade e o acesso de crianças à escola.

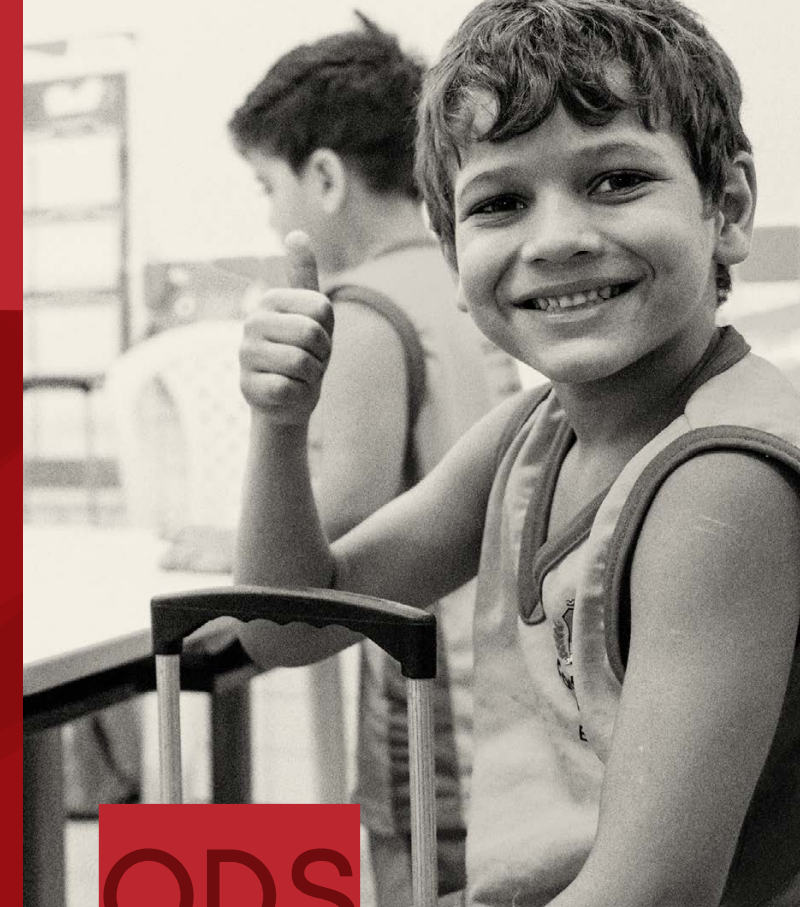
ODS

META 4.1

Até 2030, garantir que todas as meninas e todos os meninos completem o **ensino primário e secundário livre**, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.

META 4.2

Até 2030, garantir que todos as meninas e todos os meninos tenham acesso a um **desenvolvimento de qualidade na primeira infância, a cuidados e à educação pré-escolar**, de modo que estejam prontas(os) para o ensino primário.



/// METAS

Fortaleza 2040

META 14

Ampliação da qualidade da educação das escolas municipais dos anos iniciais do ensino fundamental – **Ideb anos iniciais (1º ao 5º), de 5,40 (2015) para 9,0**, em 2040.

META 15

Ampliação da qualidade da educação das escolas municipais dos anos finais do ensino fundamental – **Ideb anos finais (6º ao 9º ano), de 4,40 (2015) para 8,0**, em 2040.



O número de crianças matriculadas em creches cresceu de 10.593 em 2012 para 25.593 em 2024. (fonte: www.lazaromedeiros.com.br/noticias/sociedade/prefeito-sarto-inaugurou-novo-centro-de-educacao-infantil-com-bercario/)



Matrículas em creches cresceram em 141%*

Um olhar singular pela qualidade educacional da municipalidade é primordial para que haja um desenvolvimento sustentável. Em Fortaleza, esse compromisso foi tomado e visto como prioridade, principalmente na perspectiva da primeira infância, visando um ensino equitativo, livre e de qualidade para meninos e meninas fortalezenses, pensando em futuro com cidadãos emancipados e preparados para enfrentar os desafios de um mundo cada vez mais conectado.

Para promover esses aspectos na educação, o primeiro passo é garantir que as crianças estejam matriculadas nas instituições de ensino. Assim, houve um **avanço considerável nas matrículas da etapa de ensino creche** (crianças de 6 meses a 3 anos), passando de 10.593 matrículas em 2012 para 25.556 em 2024, um aumento de cerca de 141%.

* Aumento registrado entre os anos 2012 e 2024.

Crianças e adolescentes participaram da Assembleia Cidadã. (fonte: www.poder85.com.br/2024/03/27/frota-de-tuk-tuks-e-ampliada-e-idosos-acima-de-80-anos-receberao-medicamentos-em-casa/)



Como uma forma de estar cada vez mais perto dos cidadãos, Fortaleza promoveu ainda a **Assembleia Cidadã - Enfrentando Desigualdades**, cujo tema de discussão foi a Universalização da Escola de Tempo Integral nos anos finais do ensino fundamental. A assembleia consiste em aleatorizar pessoas da sociedade civil para discutir ações que a Prefeitura de seu município pode tomar, que resultam em uma **Carta de Recomendações para o Prefeito**. É a segunda vez que Fortaleza promove esse tipo de evento. Dessa vez, participaram também crianças e adolescentes da discussão, promovendo a escuta ativa dos pequenos cidadãos para tornar essa política ainda mais eficiente.

A partir desse esforço, Fortaleza já acumula resultados positivos na qualidade de seu ensino, como o

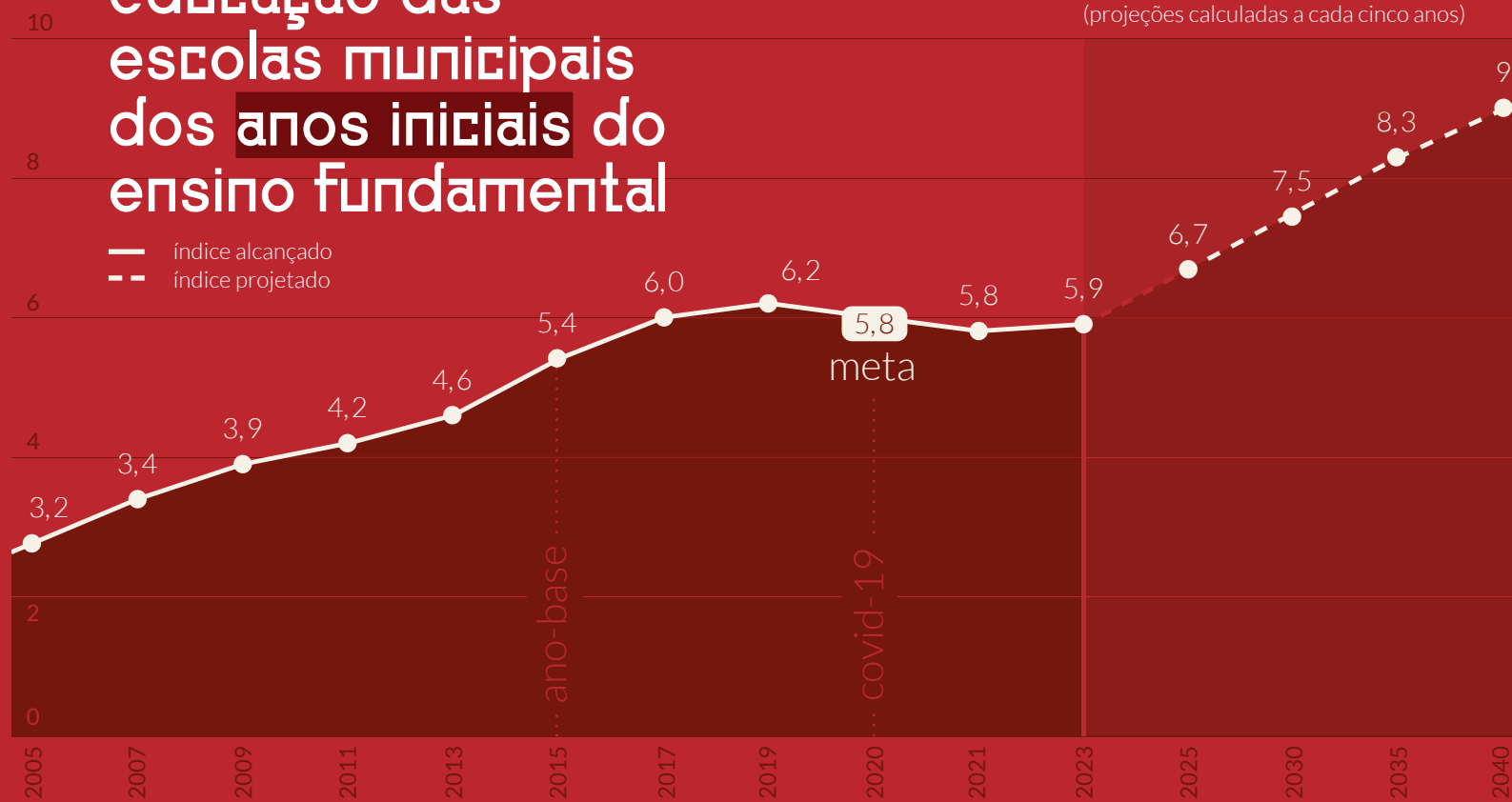
crescimento do Ideb tanto nos anos iniciais, quanto nos anos finais. Apesar do impacto da pandemia de covid-19, os índices continuaram solidamente acima da meta projetada e superiores às metas do Fortaleza 2040 (F40). **A taxa de analfabetismo e o índice de distorção idade-série estão em queda**, em consonância com as metas do F40.

A escuta ativa de crianças e adolescentes é estratégia para construir políticas públicas assertivas.

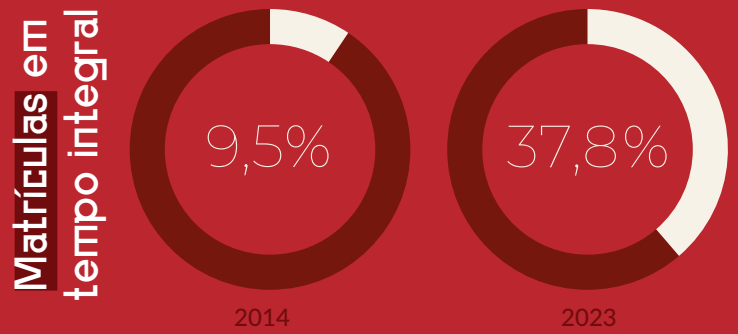
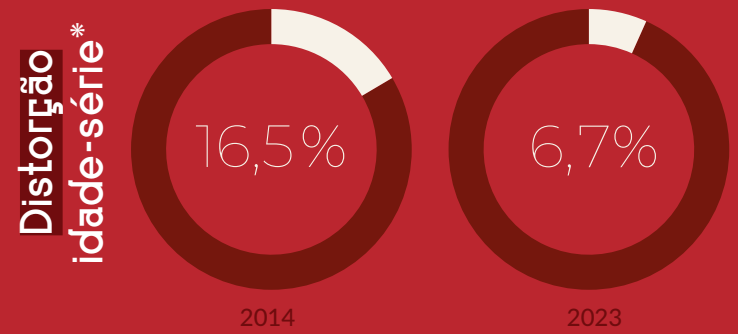
educação de qualidade



Qualidade da educação das escolas municipais dos anos iniciais do ensino fundamental



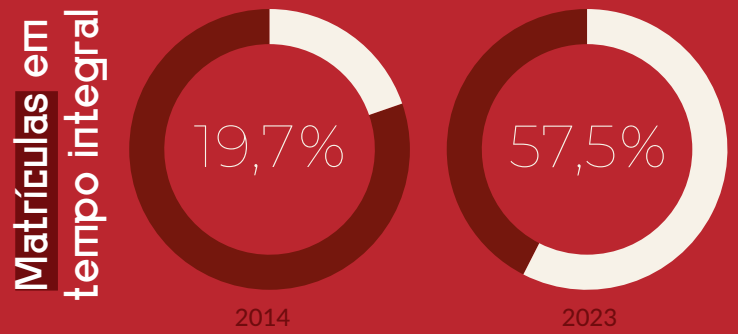
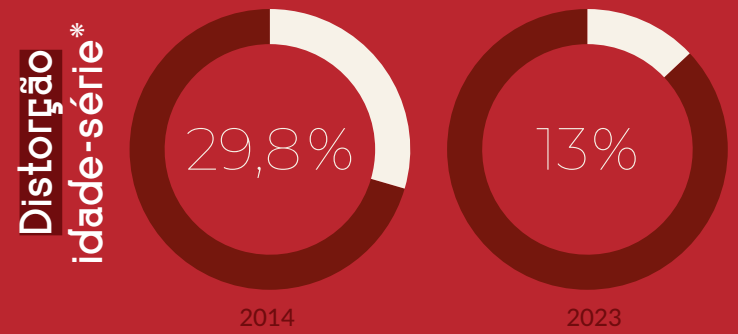
* Permite avaliar o percentual de alunos que possuem idade superior à recomendada para a série frequentada.



Qualidade da educação das escolas municipais dos anos finais do ensino fundamental

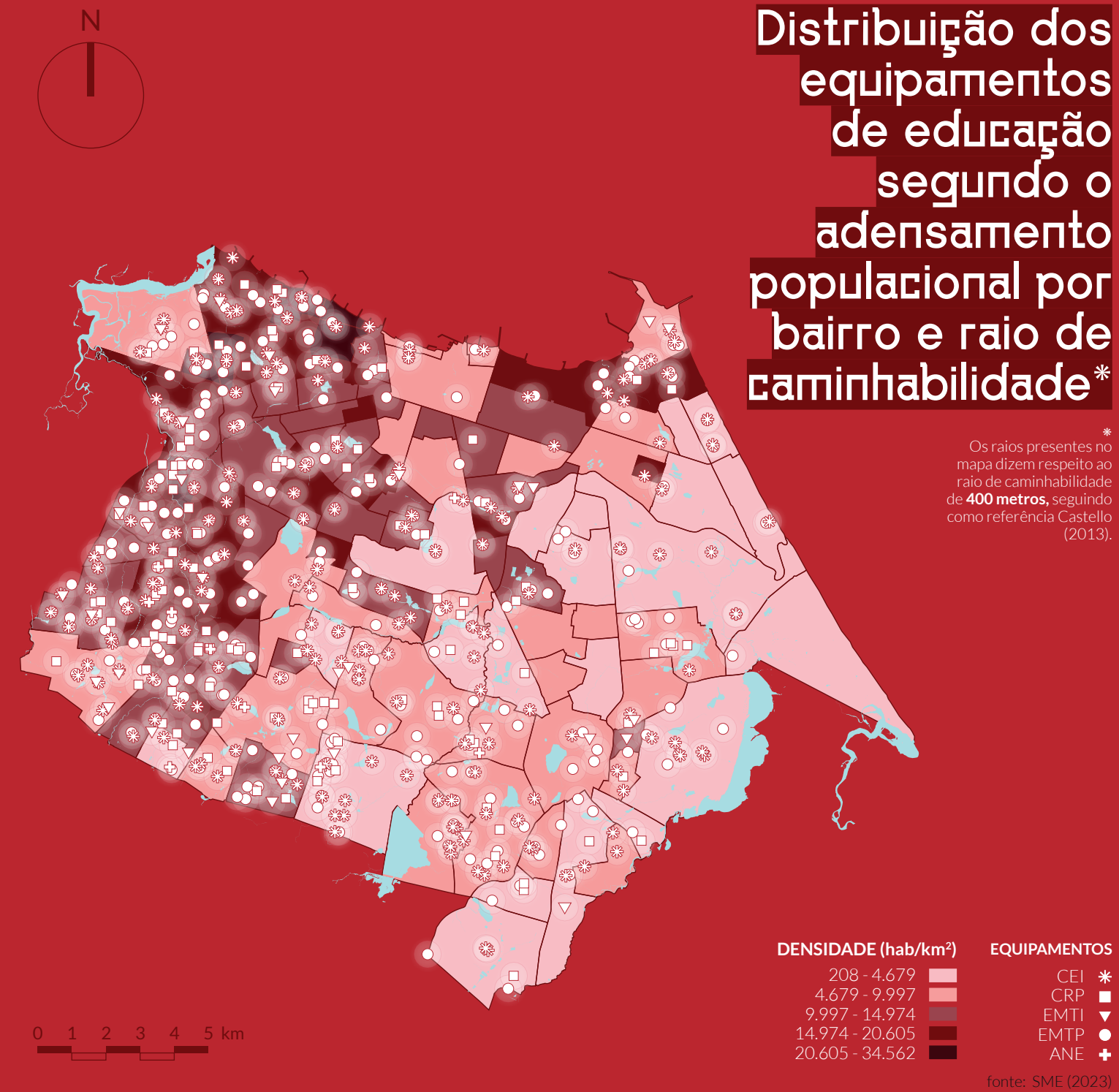


* Permite avaliar o percentual de alunos que possuem idade superior à recomendada para a série frequentada.



/// ANOS INICIAIS

/// ANOS FINAIS

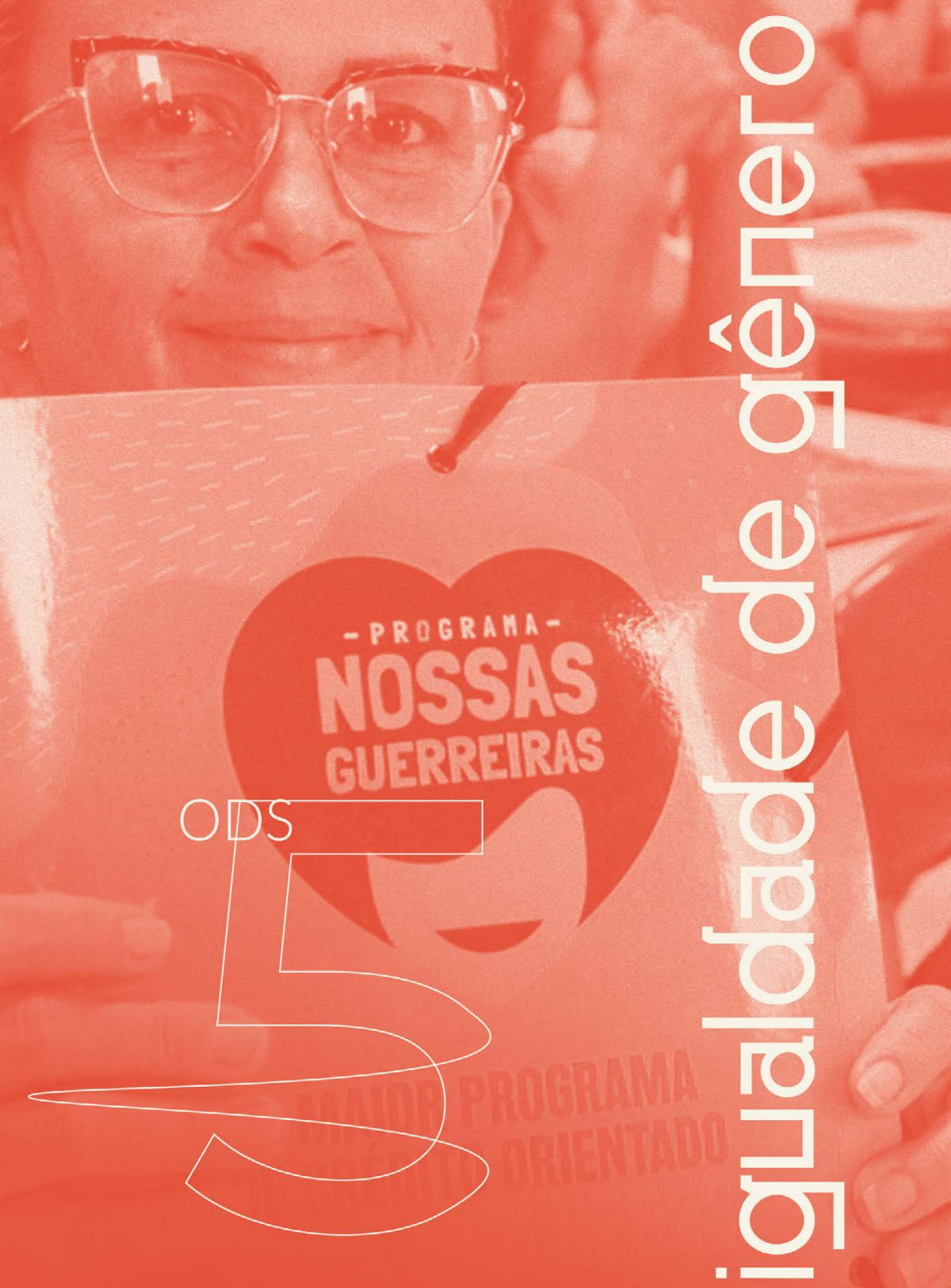


Distribuição dos equipamentos de educação segundo o adensamento populacional por bairro e raio de caminhabilidade*

* Os raios presentes no mapa dizem respeito ao raio de caminhabilidade de 400 metros, seguindo como referência Castello (2013).

DENSIDADE (hab/km ²)	EQUIPAMENTOS
208 - 4.679	CEI *
4.679 - 9.997	CRP □
9.997 - 14.974	EMTI ▼
14.974 - 20.605	EMTP ●
20.605 - 34.562	ANE +

fonte: SME (2023)



ODS



igualdade de gênero



Para o ODS 5, destacamos as metas que envolvem as medidas tomadas pela cidade para **reduzir a violência de gênero** e para **garantir autonomia das mulheres**.

/// METAS

ODS

META 5.2

Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e as meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e a exploração sexual.

META 5.a

Realizar reformas para **dar às mulheres direitos iguais aos recursos econômicos**, bem como o acesso à propriedade e ao controle sobre a terra e outras formas de propriedade, serviços financeiros, herança e recursos naturais, conforme leis nacionais.

META 5.b

Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para **promover o empoderamento das mulheres**.

META 5.c

Adotar e **fortalecer políticas sólidas** e legislação aplicável para a **promoção da igualdade de gênero** e o **empoderamento de todas as mulheres e as meninas** em todos os níveis.



O programa Costurando o Futuro oferece estrutura adequada para quem não tem máquina de costura, proporcionando inclusão produtiva. (fonte: acervo Prefeitura Municipal de Fortaleza)

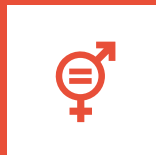


Com a finalidade de desenvolver uma cidade mais sustentável e equitativa, Fortaleza vem assumindo várias frentes e desenvolvendo programas para reduzir a desigualdade de gênero.

Para proporcionar o empoderamento econômico de mulheres, o município lançou o **Programa Nossas Guerreiras**, que fornece crédito de até R\$ 3 mil com prazos especiais de pagamento para mulheres chefes de família, de baixa renda, que desejam empreender. Estas recebem capacitação e consultorias em empreendedorismo.

55 milhões de reais foram investidos em microcrédito e capacitação de mulheres em empreendedorismo através do Programa Nossas Guerreiras.

igualdade de gênero



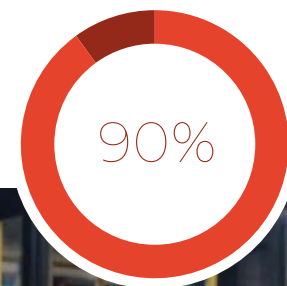
Com o intuito de reduzir e coibir a violência e o assédio em transportes urbanos, Fortaleza lançou o **Botão NINA**, ferramenta disponível em aplicativo de ônibus para denúncias de assédio e importunação sexual por vítimas e testemunhas da violência.

Ainda no combate à violência de gênero, a cidade apresenta o programa **Aluguel Social Maria da Penha**, previsto na Lei Municipal nº 11.156 em 2021, para mulheres vítimas de violência doméstica. É providenciado à mulher nessa situação um recurso financeiro que custeará um aluguel para que ela não permaneça em ambiente nocivo, além de garantir mais autonomia, proporcionando condições de se desvincular do lar e de relacionamentos abusivos. Ao todo, o programa possui 30 vagas e cada mulher é beneficiada por até dois anos.

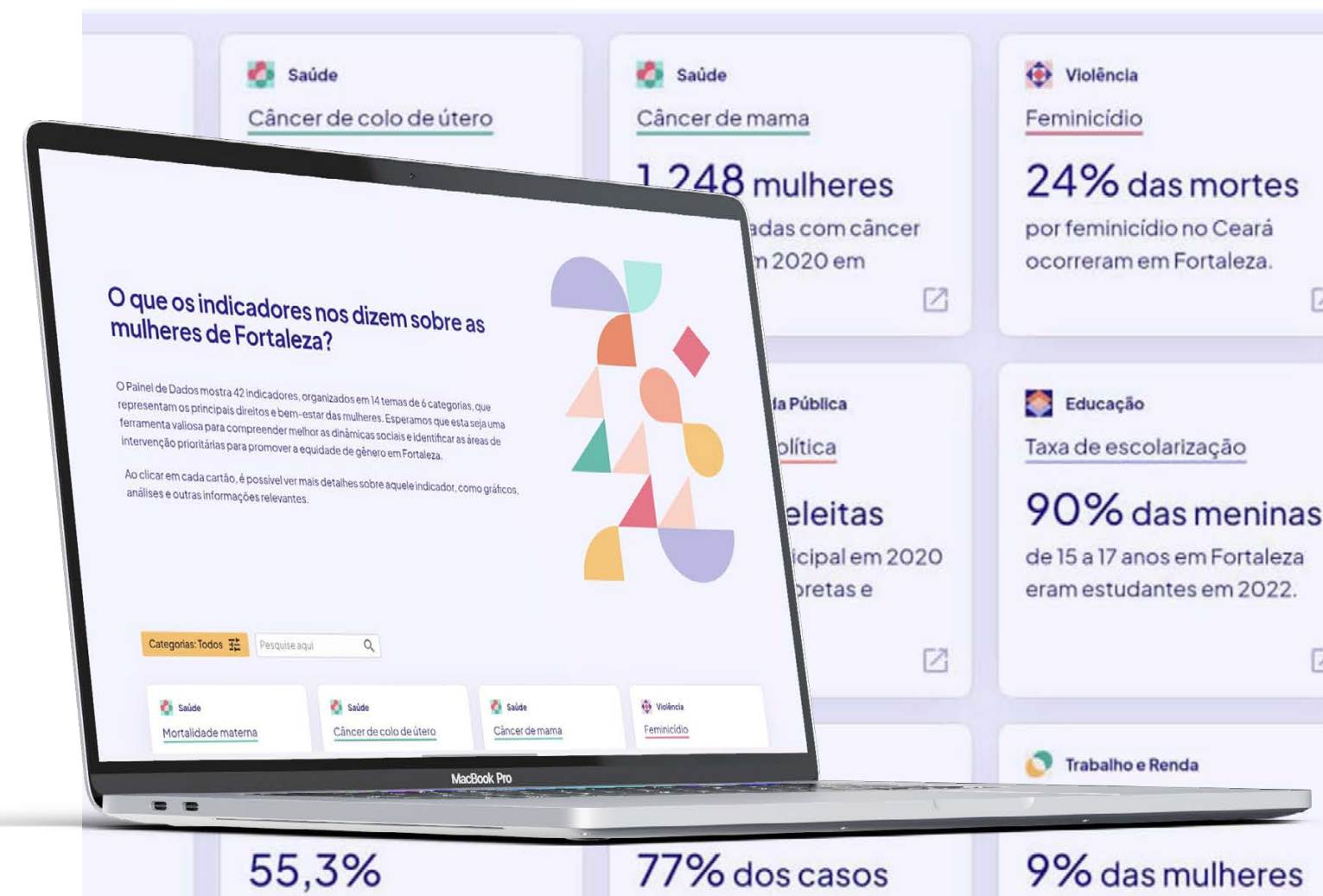
O Botão Nina no app Meu Ônibus facilita denúncias de assédio sexual por vítimas e testemunhas nos transportes públicos. (fonte: acervo Prefeitura Municipal de Fortaleza)



90% das beneficiadas pelo Aluguel Social Maria da Penha são negras.



Relacionado à governança e ao acesso à informação, Fortaleza mantém, ainda, o **Observatório da Mulher**, página web que coleta e disponibiliza indicadores dedicados à promoção dos direitos e bem-estar das mulheres, além de informações de serviços voltados para este público.





água potável e saneamento

ODS



Para o ODS 6, destacamos as metas que envolvem as medidas tomadas pela cidade para garantir a **cobertura universal de saneamento básico** e para a **restauração de ecossistemas aquáticos**.



/// METAS

Fortaleza 2040

META 20

Ampliar a oferta de esgotamento sanitário, de 49,68% (2015) para 100% dos domicílios de Fortaleza, em 2040.

ODS

META 6.1

Até 2030, alcançar o **acesso universal e equitativo à água potável** e segura para todos.

META 6.2

Até 2030, alcançar o **acesso a saneamento e higiene adequados** e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades de mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade.

META 6.6

Até 2020, **proteger e restaurar ecossistemas** relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos



O programa *Se Liga na Rede* tem ampliado o número de domicílios ligados à rede de esgoto. (fonte: www.ooptimista.com.br/noticias/milesima-ligacao-a-rede-de-esgoto-pelo-projeto-se-liga-na-rede-e-realizado-em-fortaleza)



As políticas públicas que tratam da gestão da água e do saneamento de Fortaleza reforçam o compromisso da cidade com os princípios de sustentabilidade, inclusão social e educação ambiental, os quais estão intrinsecamente vinculados aos instrumentos de planejamento urbano da cidade, garantindo uma abordagem integrada e estratégica para o desenvolvimento urbano sustentável e a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Ao fazer uma análise sobre o acesso de água pela população da capital cearense, percebe-se que a oferta desse serviço cresce conforme as necessidades da população, o que garante à cidade uma **cobertura de**

99% de abastecimento de água tratada e segura para uso.

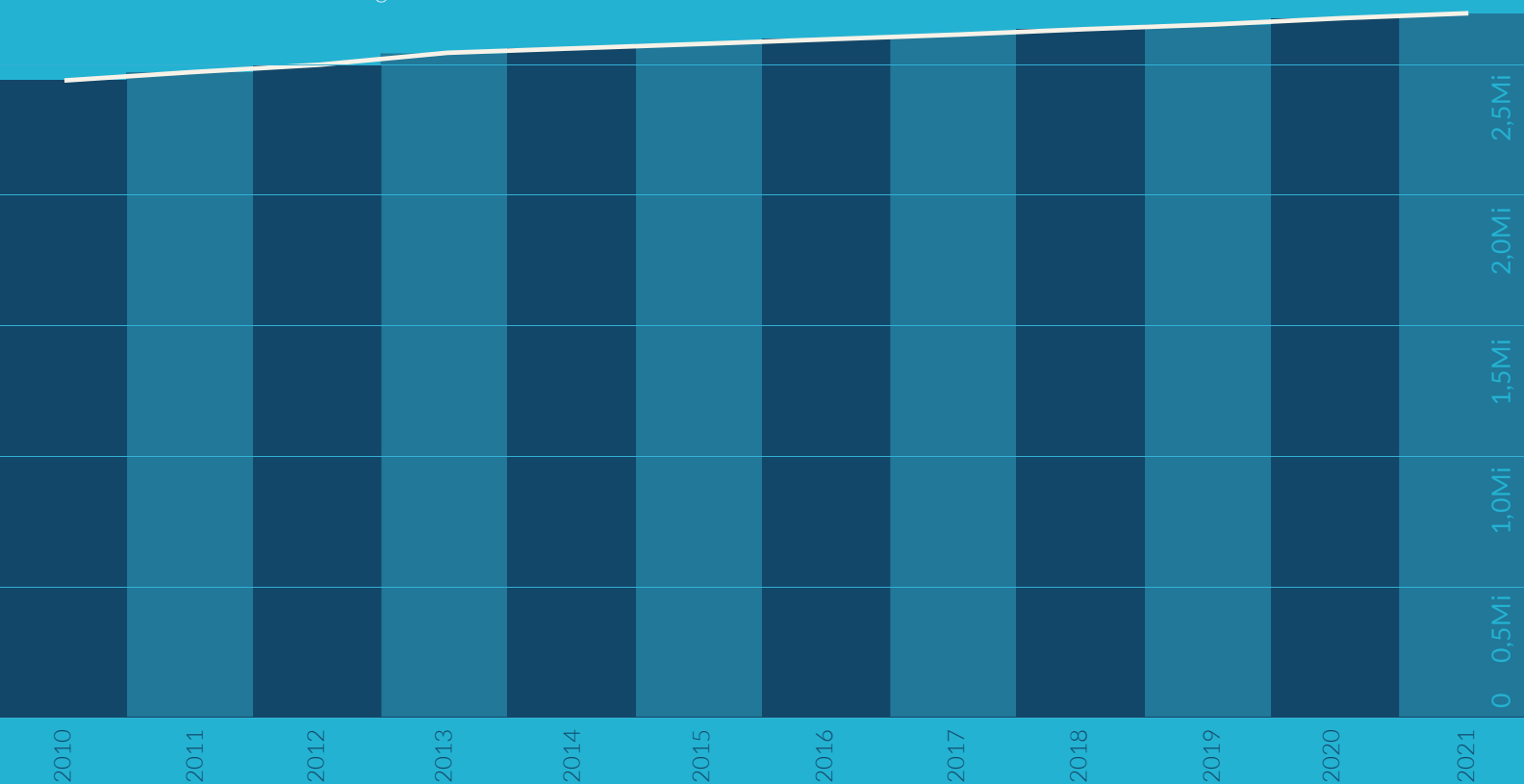
O esgotamento sanitário também está presente nas casas de mais da metade da população fortalezense, com cobertura de mais de 60% da população. A municipalidade não mede esforços para que este serviço chegue a mais lares da Capital. O **Projeto Se Liga na Rede** já interligou mais de 2.500 imóveis à rede de esgoto de Fortaleza. A iniciativa beneficiou diversos moradores de bairros mais vulneráveis e visa, ainda, interligar outras 637 unidades à rede de esgoto. Tal ação evita que o esgoto chegue à rede de drenagem de águas da chuva e polua os recursos hídricos, ajudando também na preservação ambiental.

água potável
e saneamento



Abastecimento de água em Fortaleza

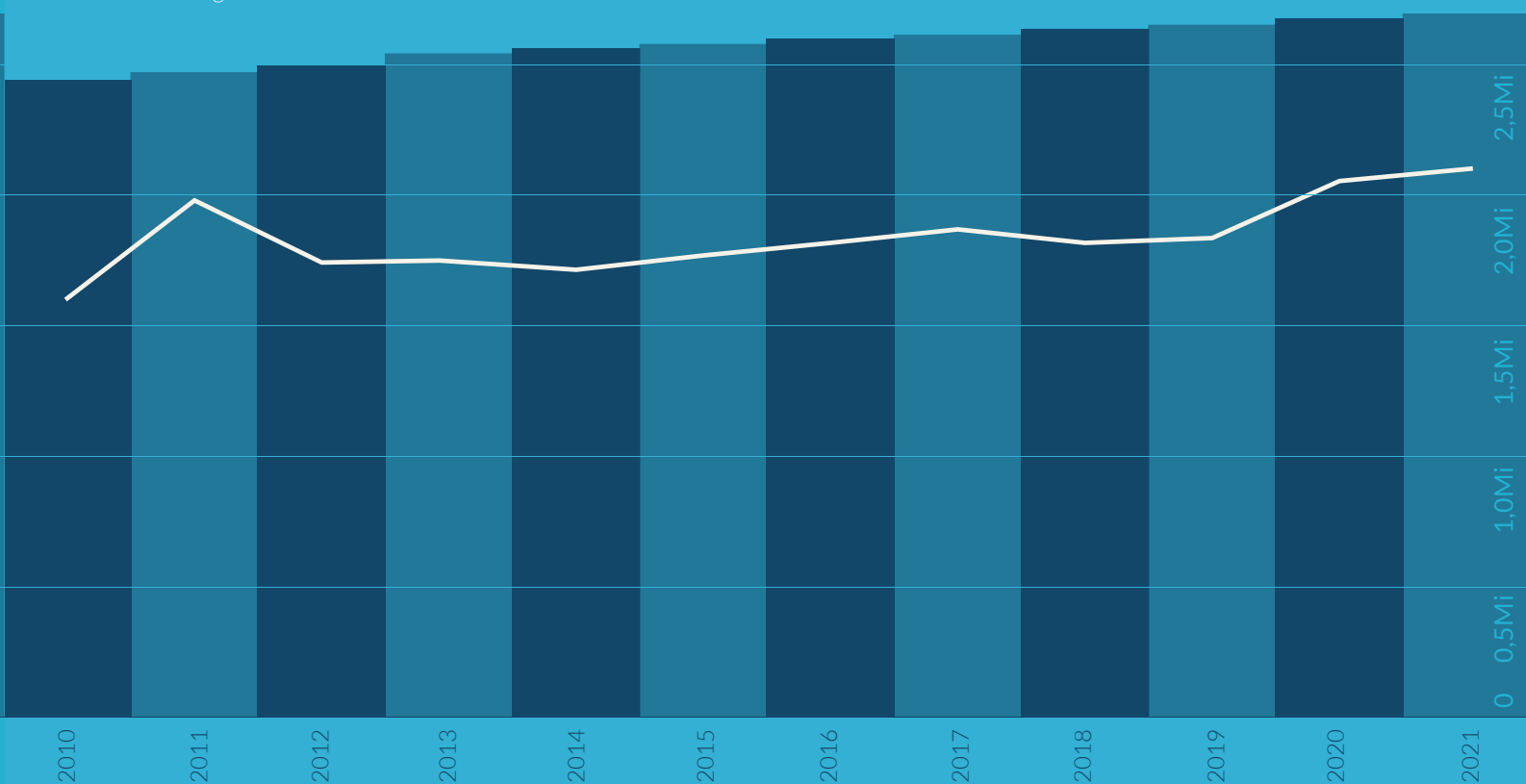
— População urbana atendida com abastecimento de água



A oferta do serviço acompanha a demanda populacional: **99%** do município possui acesso à água tratada e segura para uso.

Esgotamento sanitário em Fortaleza

— População urbana atendida com esgotamento sanitário



Mais de **50%** da população municipal possui acesso ao serviço de esgotamento sanitário.

Há, também, um projeto contínuo de limpeza e desobstrução da rede de drenagem de águas pluviais, de cadastro da rede e de diagnóstico por imagem, ajudando na limpeza da tubulação subterrânea e na mitigação de inundações em áreas urbanas.

A cidade vem investindo em microubanismo experimental para proteger ecossistemas aquáticos. Por meio de **ecobarreira flutuante**, foi possível retirar 10 toneladas de resíduos sólidos de um trecho do Rio Maranguapinho, no Grande Bom Jardim, em menos de dois meses de 2024. Com o projeto **Caminhos Verdes e Azuis**, tem-se a revitalização urbana de um trecho de riacho situado em uma microbacia

hidrográfica também do rio Maranguapinho, transformando o espaço em corredores urbanos estruturais utilizando infraestrutura verde, azul e social (Soluções baseadas na Natureza - SbN).

↓ 10 toneladas de resíduos sólidos a menos*

Ecobarreira flutuante instalada no Rio Maranguapinho. (fonte: acervo Prefeitura Municipal de Fortaleza)



* No Rio Maranguapinho, no Grande Bom Jardim.

ODS



redução de desigualdades



Para o ODS 10, destacamos as metas que envolvem as medidas tomadas pela cidade para **promover políticas de inclusão socioeconômicas.**



ODS

META 10.3

Garantir a igualdade de oportunidades e **reduzir as desigualdades de resultados**, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da **promoção de legislação, políticas e ações** adequadas a este respeito.

META 10.2

Até 2030, **empoderar e promover a inclusão social, econômica e política** de todos, independentemente de idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião e condição econômica.

/// METAS

Fortaleza 2040

META 5

Elevação do rendimento domiciliar *per capita* médio de R\$ 1.635,00 mensais (2016) para cerca de R\$ 2.745,00, em 2040.



O programa Costurando o Futuro oferece estrutura adequada para quem não tem máquina de costura, proporcionando inclusão produtiva. (fonte: acervo Prefeitura Municipal de Fortaleza)



14 ateliês de costura compartilhados e gratuitos disponíveis pela cidade para pessoas em vulnerabilidade.

O desafio da redução de desigualdades em Fortaleza vem sendo enfrentado por meio de medidas transversais que perpassam o desenvolvimento econômico, o empoderamento social e a avaliação de impacto de políticas públicas.

Uma iniciativa local focada no apoio ao desenvolvimento de atividades produtivas é o programa **Costurando o Futuro**. Por meio deste projeto, mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica têm acesso a locais compartilhados e gratuitos, com estrutura adequada e máquinas de costura, para a produção de artigos que possam lhes gerar renda.

redução de desigualdades



Desigual Lab: primeiro laboratório municipal do hemisfério Sul dedicado a reduzir desigualdades.



Lançamento do Desigual Lab.
(fonte: acervo Prefeitura Municipal de Fortaleza)

O **Desigual Lab**, primeiro laboratório municipal do hemisfério Sul dedicado a reduzir desigualdades socioeconômicas, ambientais e espaciais, tem por objetivo desenhar, formular, projetar, avaliar e acelerar projetos experimentais e inovadores voltados para a solução de problemas, associados às causas das desigualdades socioeconômicas, ambientais, históricas e estruturais da cidade, buscando reduzi-las, a fim de realizar avaliações ex-ante, executivas e ex-post, além de avaliações rigorosas de experimentos aleatorizados controlados e/ou naturais.

De caráter inovador, a plataforma BigData integra dados visando à elaboração de políticas públicas para a redução de desigualdades.
(fonte: acervo Prefeitura Municipal de Fortaleza)

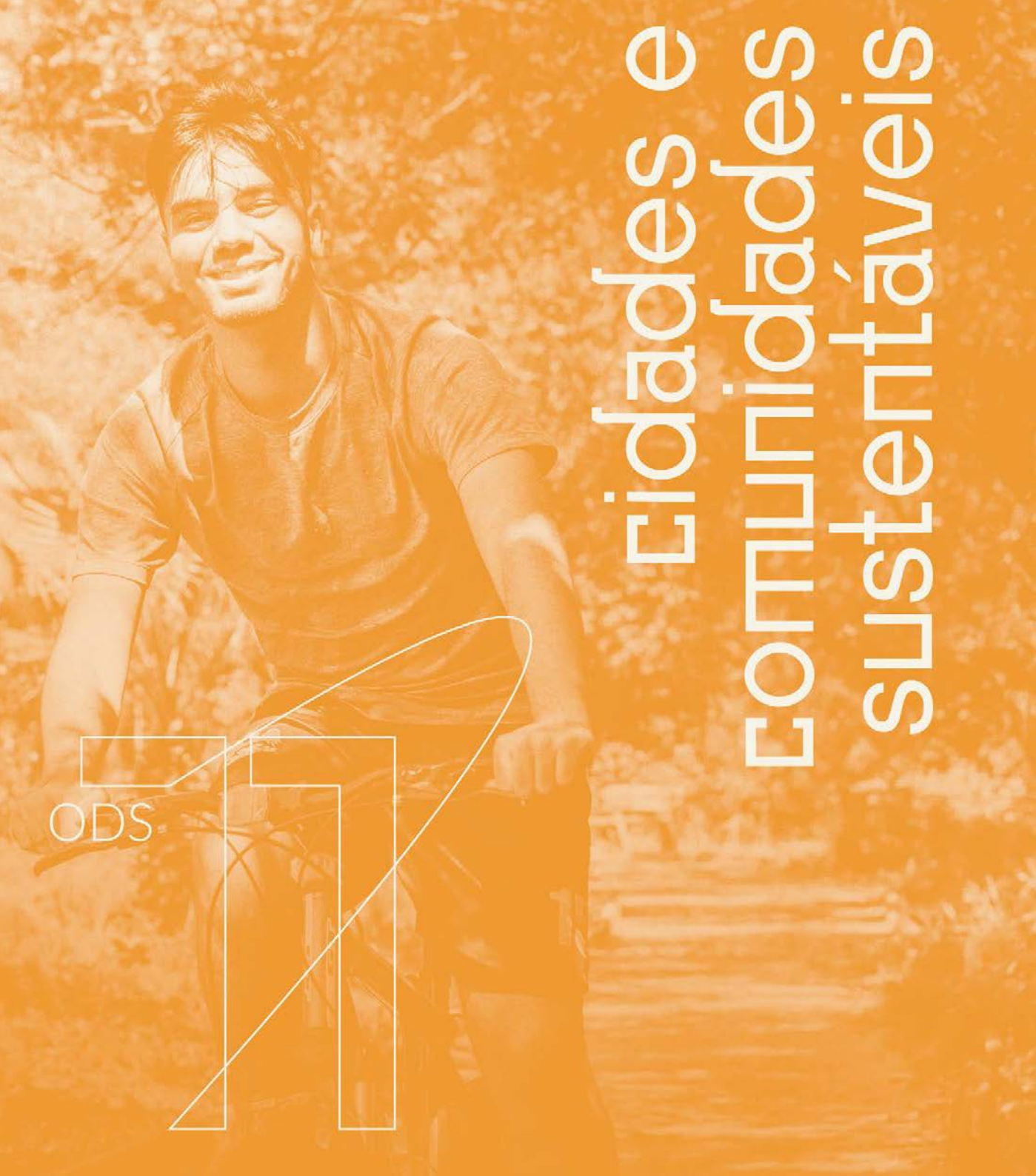


O município possui, ainda, o projeto **BigData Fortaleza**, que disponibiliza em sua plataforma a integração de dados de diversas secretarias municipais, fornecendo a visualização de informações, interpretação de dados e previsão de demandas futuras da cidade. Essa ferramenta busca auxiliar gestores(as) públicos(as) em tomadas de decisão, ajudando na elaboração de políticas públicas mais sustentáveis e focadas em reduzir as desigualdades sociais.

O Big Data Fortaleza integra dados de diversas secretarias para guiar gestores na elaboração de políticas públicas eficientes.

ODS

ciudades e comunidades sustentáveis



Para o ODS 11, destacamos as metas que envolvem as medidas tomadas pela cidade para **garantir habitação segura e promoção de práticas sustentáveis.**

ODS

META 11.1

Até 2030, garantir o **acesso de todos à habitação segura**, adequada e a preço acessível; aos serviços básicos e urbanizar as favelas.

META 11.2

Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de **transporte seguros**, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, como mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos.

META 11.3

Até 2030, **umentar a urbanização inclusiva e sustentável**, além das capacidades para o planejamento e a gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países.

META 11.3

Até 2030, proporcionar o **acesso universal a espaços públicos seguros**, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência.

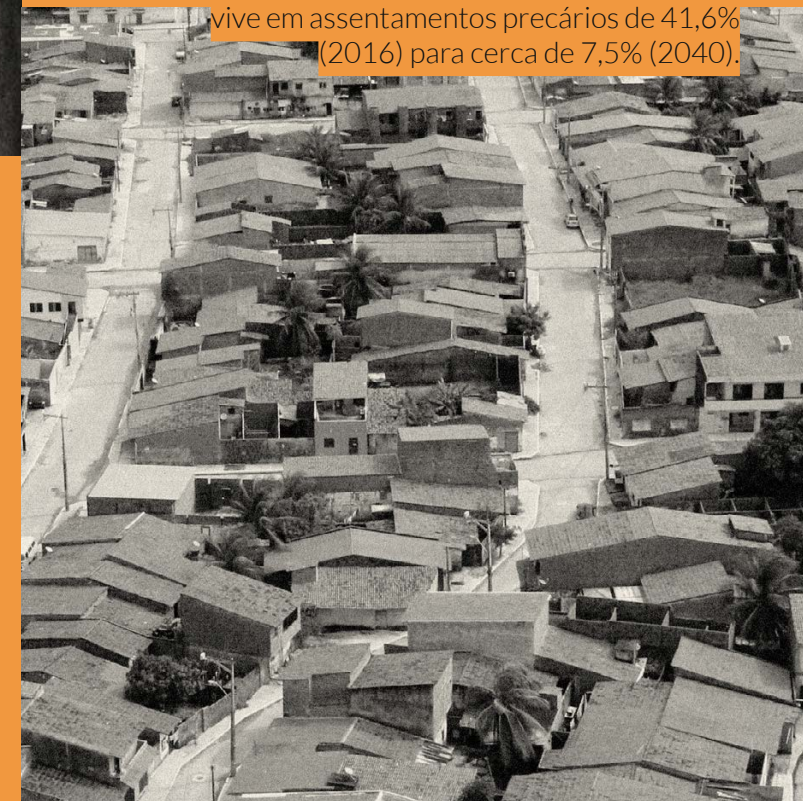


/// METAS

Fortaleza 2040

META 8

Redução do percentual da população que vive em assentamentos precários de 41,6% (2016) para cerca de 7,5% (2040).



Fortaleza não poupa esforços para desenvolver uma cidade segura e sustentável para a população.

A cidade realiza ações pensadas para proporcionar maior sensação de pertencimento da população na cidade e preservação de áreas verdes, como o programa **microparques urbanos**. A ampliação das áreas verdes por habitante – uma das metas da cidade – encontra-se em constante desenvolvimento, com dados que mostram uma superação de números esperados ainda para 2025.

Micro-parque Acon-chego, no Bairro Conjunto Ceará. (fonte: acervo Prefeitura Municipal de Fortaleza)



Os microparques urbanos ampliam a sensação de pertencimento à cidade e ajudam na preservação de áreas verdes.

859 famílias tiveram sua casa regularizada em um único mês.

Figura 2. O ReurbFor viabiliza o acesso à habitação regular em áreas vulneráveis da cidade. (fonte: acervo Prefeitura Municipal de Fortaleza)



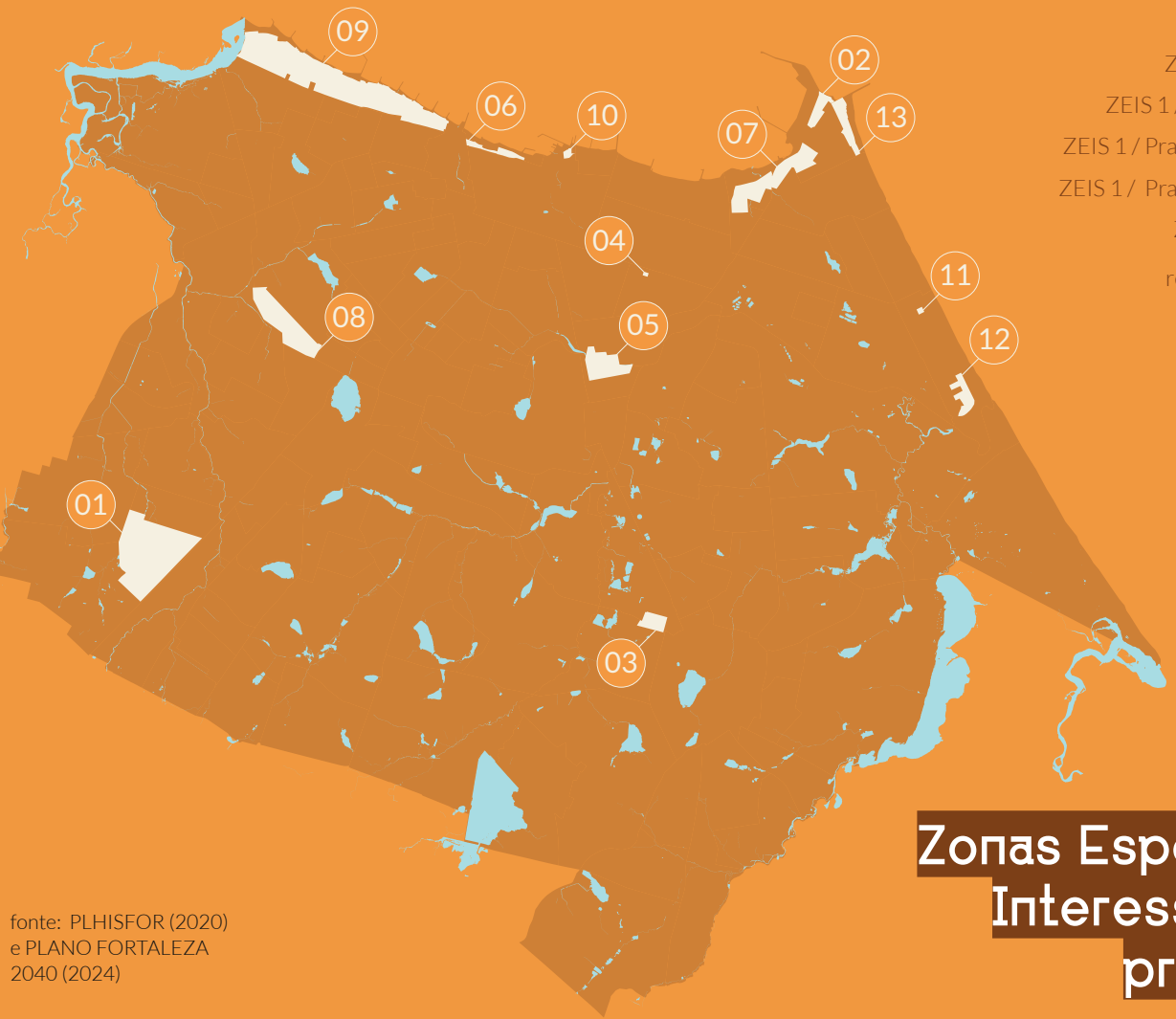
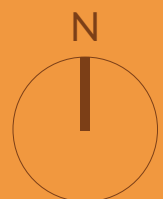
Outra frente assumida pela Prefeitura é a garantia do acesso seguro à habitação. O **Programa Municipal de Regularização Fundiária Urbana de Fortaleza (ReurbFor)** busca promover a regularização fundiária de áreas vulneráveis da cidade, possibilitando o acesso à habitação regular.

Já as **Zonas Especiais de Interesse Social (Zeis)** têm como objetivos principais melhorar as condições habitacionais, promover a inclusão social, aprimorar a infraestrutura urbana, regularizar assentamentos informais e incentivar o planejamento participativo. Elas são essenciais para reduzir a desigualdade urbana e melhorar a qualidade de vida das comunidades.

* Dezembro de 2023.

cidades e comunidades sustentáveis





Zonas Especiais de Interesse Social prioritárias

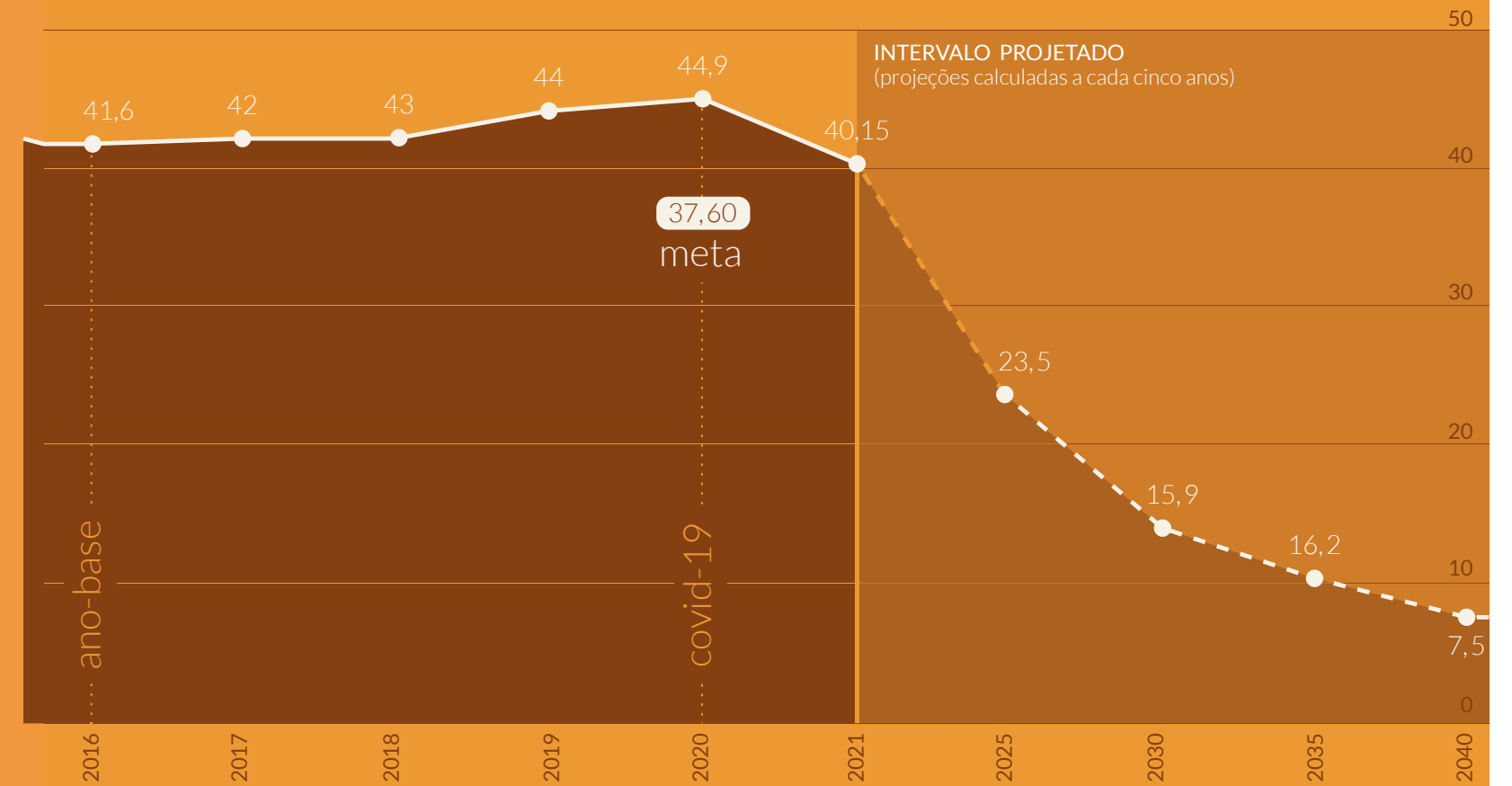
fonte: PLHISFOR (2020) e PLANO FORTALEZA 2040 (2024)



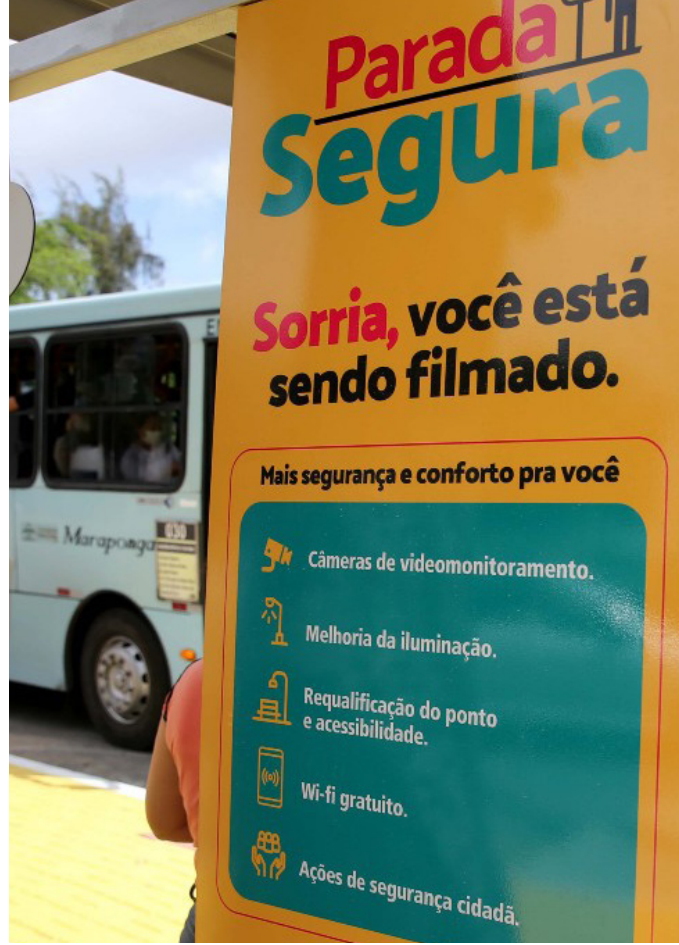
- ZEIS 1/ Bom Jardim 01
- ZEIS 1/ Cais do Porto 02
- ZEIS 1/ Cajazeiras 03
- ZEIS 1/ Dionísio Torres 04
- ZEIS 1/ Lagamar 05
- ZEIS 1/ Moura Brasil 06
- ZEIS 1/ Mucuripe 07
- ZEIS 1/ Pici 08
- ZEIS 1/ Pirambu 09
- ZEIS 1/ Poço da Draga 10
- ZEIS 1/ Praia do Futuro II A 11
- ZEIS 1/ Praia do Futuro II B 12
- ZEIS 1/ Serviluz 13
- recursos hídricos

População residente em assentamentos precários

— percentual alcançado
 - - - percentual projetado



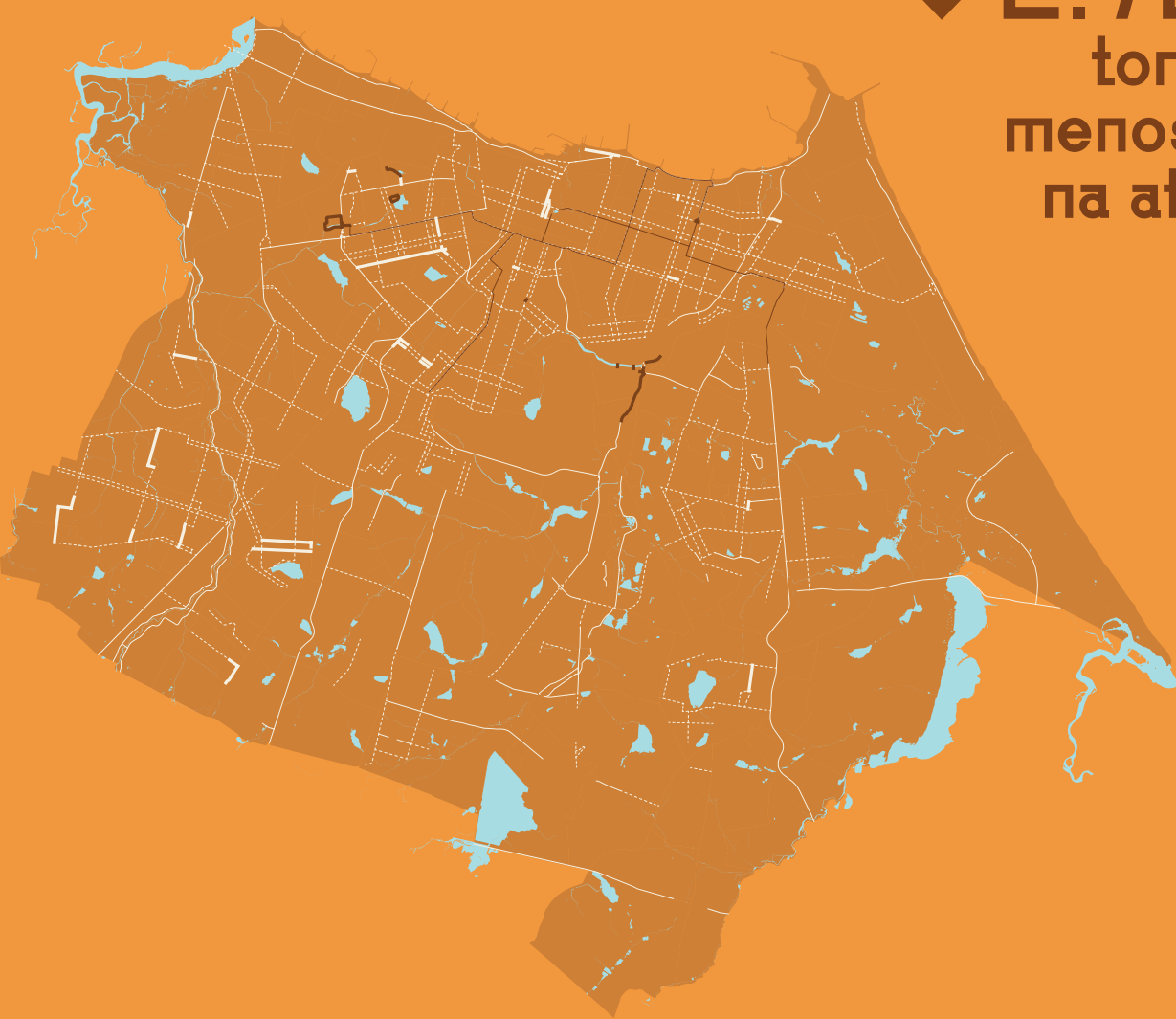
Parada Segura e a expansão do Bicicletar garantem à cidade uma maior sustentabilidade. (fonte: acervo Prefeitura Municipal de Fortaleza)



Além disso, medidas que incentivam o uso do transporte público e alternativo como a Parada Segura, o passe livre estudantil e a expansão da malha cicloviária garantem à cidade maior sustentabilidade ao fornecer medidas alternativas de locomoção para os cidadãos. E para fortalecer o incentivo do uso de transporte alternativo e sustentável, Fortaleza continua expandindo as estações do Bicicletar, com bicicletas elétricas e modais para uso infantil.



Transporte público e modais alternativos têm sido estratégicos na promoção de uma cidade mais sustentável.



Malha cicloviária

- cicloviárias
 - ciclofaixas
 - ciclorrotas
 - ciclofaixas de lazer
 - passeios compartilhados
 - recursos hídricos
- fonte: AMC (2024)

456,1km de malha cicloviária

↓ 2.701,93 toneladas a menos de CO₂ na atmosfera



ଅନୁରୋଧ ପ୍ରତିପତ୍ତି



Para o ODS 13, destacamos as metas que envolvem as medidas tomadas pela cidade para a **ampliação das áreas verdes** e as ações para **amenizar o impacto do clima no meio ambiente**.

ODS

META 13.2
Integrar medidas da mudança do clima em políticas, estratégias e planejamentos nacionais.

META 13.3
Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima.

META 13.b
Promover mecanismos para a criação de capacidades para o planejamento relacionado à mudança do clima e à gestão eficaz, nos países menos desenvolvidos, inclusive com foco em mulheres, jovens, comunidades locais e marginalizadas.

/// METAS

Fortaleza 2040

META 22
Ampliação da área verde da cidade, de 12,78 m²/habitante (2016) para 26,48 m²/habitante, em 2040.

META 24
Redução da emissão de gases de efeito estufa, de 1,95t CO₂/habitante (2014) para 0,01 CO₂/habitante, em 2040.

197 mil mudas foram plantadas desde 2021.

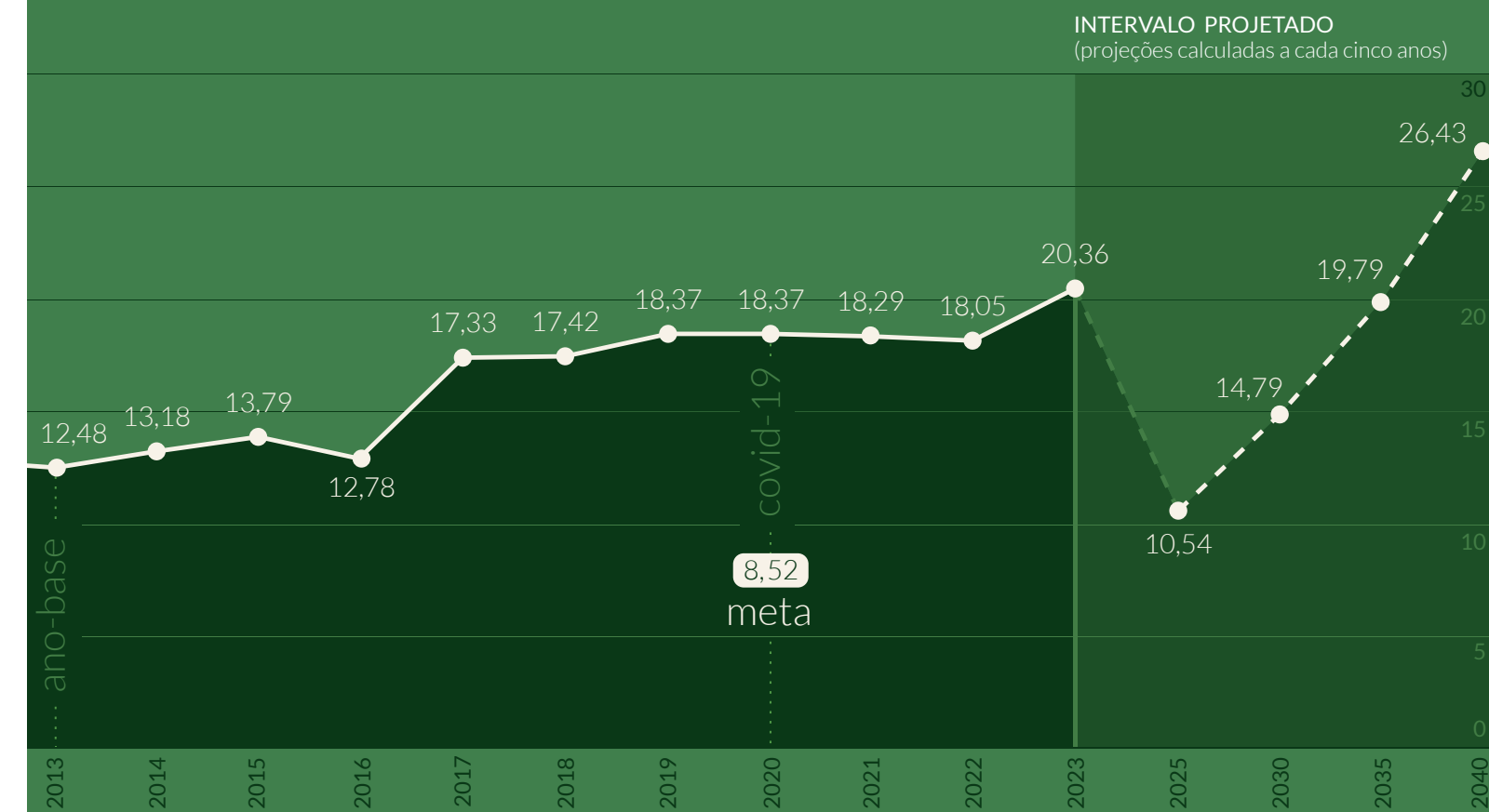
A Prefeitura de Fortaleza trabalha continuamente com foco no **aumento da cobertura vegetal na cidade**, sendo plantadas desde 2021 mais de 197 mil mudas. Além do plantio, a cidade tem empregado esforços na **requalificação de parques urbanos**, como o Parque Rachel de Queiroz e a Lagoa do Mondubim, transformando-os em espaços de convivência para a população.

Durante a Semana da Árvore, Fortaleza foi premiada pelo segundo ano consecutivo com o **certificado de Cidade Árvore do Mundo (Tree Cities of the World)**, destacando-se pelos esforços internacionais para promover e manter áreas verdes urbanas.

O poder público municipal tem coordenado e organizado o plantio de árvores e doações de mudas na cidade. (fonte: www.opiniaoe.com.br/fortaleza-tem-cobertura-vegetal-ampliada-em-quase-139-mil-novas-plantas/)

Ampliação da área verde na cidade

— percentual alcançado
-- percentual projetado



ação contra a
mudança global
do clima



Fortaleza investe na requalificação de parques urbanos como estratégia para a ampliação do verde na cidade.

Com a requalificação, o Parque Rachel de Queiroz recebeu o plantio de mais de 2.400 espécies de plantas, além de um sistema de wetlands. (fonte: acervo Prefeitura Municipal de Fortaleza)

Desde 2023, a Prefeitura de Fortaleza implementa um **projeto de vigilância da qualidade do ar**, pioneiro no Brasil, instalando 30 monitores de baixo custo em locais estratégicos, como escolas municipais e áreas verdes centrais. Dispõe de uma **Estação Móvel de Monitoramento da Qualidade do Ar**, que opera 24 horas por dia, registrando continuamente diversos parâmetros de qualidade do ar e dados meteorológicos. A expansão do monitoramento, incluindo o entorno do Parque do Cocó, busca, ainda, detectar focos de incêndio e acionar, em tempo hábil, o Corpo de Bombeiros.

O sistema de Monitoramento da Qualidade do Ar gera dados que contribuem para o direcionamento de políticas públicas, como a arborização urbana. (fonte: www.mais.opovo.com.br/jornal/cidades/24/02/23/parque-do-coco-deve-receber-11-monitores-de-qualidade-do-ar)



R\$300 mil investidos para monitorar a qualidade do ar.

Fortaleza foi única cidade do Brasil a atingir todos os parâmetros que consideram a qualidade do ar boa, segundo o 6º Relatório Anual Mundial sobre a Qualidade do Ar. (fonte: acervo Prefeitura Municipal de Fortaleza)



Fortaleza é a única cidade do Brasil a se enquadrar em todos os parâmetros de uma qualidade do ar considerada boa.



parcerias
e meios de
implementação



Para o ODS 17, destacamos as metas que envolvem as medidas tomadas pela cidade para a **realização de parcerias com foco em ações sustentáveis.**

ODS

META 17.16

Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por **parcerias multissetoriais** que mobilizem e compartilhem conhecimento, expertise, tecnologia e recursos financeiros, a fim de apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável em todos os países, particularmente naqueles em desenvolvimento.

META 17.18

Até 2020, reforçar o **apoio à capacitação** para os países em desenvolvimento, inclusive para os menos desenvolvidos e os pequenos estados insulares em desenvolvimento, para aumentar significativamente a disponibilidade de dados de alta qualidade, atuais e confiáveis, desagregados por renda, gênero, idade, raça, etnia, status migratório, deficiência, localização geográfica e outras características relevantes em contextos nacionais.



A cerimônia de Lançamento do Desigual Lab reuniu representantes da Universidade de Chicago. (fonte: acervo Prefeitura Municipal de Fortaleza)

Em parceria com a Universidade de Chicago, Fortaleza criou o Desigual Lab, laboratório focado na redução de desigualdades.

Para o desenvolvimento de comunidades sustentáveis, é vital uma rede integrada de troca de saberes e experiências. Fortaleza entende tal necessidade e trabalha para consolidar diversas parcerias.

Por meio da parceria com o **ONU-Habitat**, Fortaleza recebe apoio para aprimorar suas capacidades técnicas no uso de dados e fortalecer a gestão pública com inovação, mobilização e participação da comunidade.

O desenvolvimento sustentável tem relação direta com a redução de desigualdades. Em parceria com o Development Innovation Lab, a cidade criou o **Desigual Lab**, laboratório



**Development
Innovation
Lab**
at University
of Chicago



parcerias e
meios de
implementação



municipal dedicado ao fomento e à análise de políticas públicas para redução de desigualdades socioeconômicas, espaciais e ambientais.

A prefeitura passou a fazer parte da rede global **C40 Cities** em 2024, assumindo o compromisso de enfrentamento à crise climática por meio de soluções que melhorem a gestão de resíduos sólidos na cidade, avançando com o plano de arborização da Capital e incentivando o uso de transporte alternativos, como a bicicleta.

Evento que marcou a adesão de Fortaleza à rede Global C40. (fonte: acervo Prefeitura Municipal de Fortaleza)



Ao integrar a rede global C40 Cities, Fortaleza assume o compromisso de enfrentamento à crise climática.

O Prêmio What Works Cities foi concedido à Fortaleza pela Bloomberg Philanthropies por suas práticas e políticas orientadas por dados.

Fortaleza está entre as cinco primeiras cidades da América Latina a receber a certificação What Works Cities e foi a primeira cidade brasileira condecorada com o Selo Ouro. (fonte: acervo Prefeitura Municipal de Fortaleza)

Fortaleza foi agraciada com o **Selo ouro do programa What Works Cities**, concedido pela **Bloomberg Philanthropies** a governos que têm a sua administração orientada por dados, desenvolvendo políticas públicas por meio de boas práticas, e empenhados na melhoria e na transparência dos serviços prestados.





ODS
10

igualdade
étnico-racial



O Ministério de Igualdade Racial do Brasil (MIR), por entender que não é possível promover um desenvolvimento sustentável sem que haja a promoção da igualdade racial, soma à sua agenda a proposição da criação do ODS 18, uma **iniciativa transversal e intersetorial para inspirar ações** relacionadas à promoção da **equidade étnico-racial**.

Fortaleza vem desenvolvendo ações transversais relacionadas às metas propostas para o ODS 18. A criação do **Plano Municipal de Política de Promoção da Igualdade Racial**, Lei nº 9956/2012, foi um passo importante para a implementação de políticas públicas voltadas para a concretização da promoção da igualdade étnico-racial. Em consonância a este plano, a Secretaria Municipal de Educação (SME) vem desenvolvendo projetos de combate às desigualdades étnico-raciais a partir das instituições de ensino.

A **Coordenadoria de Diversidade e Inclusão** (CODIN), criada pela SME, é a responsável pela coordenação de ações de implementação de políticas educacionais relacionadas

à educação inclusiva e as pautas étnico-raciais. Dentre as ações realizadas, houve a criação do **Selo Escola Antirracista** para todas as 623 instituições escolares do município.

O Selo Escola Antirracista atua para o fortalecimento das relações étnico-raciais nas práticas curriculares da educação municipal.

Em 2024, todas as unidades educacionais da rede municipal se inscreveram para receber o Selo Escola Antirracista e seguem desenvolvendo as atividades. (fonte: www.opiniooce.com.br/fortaleza-superara-meta-e-tem-9999-dos-estudantes-com-declaracao-etnico-racial/)



Em 2024, Fortaleza conseguiu zerar o número de estudantes com autodeclaração não inferida na rede municipal. (fonte: www.opiniaoce.com.br/fortaleza-superameta-e-tem-9999-dos-estudantes-com-declaracao-etnico-racial/)



Fortaleza zerou o número de estudantes com autodeclaração não inferida na rede municipal.

Para garantir o selo é necessário o compromisso da escola em realizar uma série de ações, como a autodeclaração racial dos estudantes por matrícula, a construção de práticas, ações e experiências antirracistas significativas e inovadoras durante o ano escolar. O mapeamento das ações por instituição cadastrada, dessa forma, torna possível o **acompanhamento efetivo da implementação de ações antirracistas**. Entre

os anos de 2023 e 2024, com este acompanhamento das instituições, Fortaleza conseguiu **zerar o número de estudantes com autodeclaração não inferida na rede municipal**. Garantir a autodeclaração tem impacto na autoestima das crianças e adolescentes negros, mas também garante que os estudantes que tem acesso às políticas de cotas nas universidades públicas façam uso desse direito.

Ao realizar o mapeamento de ações de diversidade na educação, o município reconhece a importância do letramento étnico-racial para a promoção de políticas públicas de inclusão, voltadas para a reparação histórica da população negra na cidade.

igualdade
étnico-racial





Considerações finais

Este documento mostra, de forma compacta, informações sobre os esforços institucionais da gestão pública municipal para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs). As políticas públicas desenvolvidas em áreas como educação, saúde, meio ambiente e bem-estar social têm apresentado resultados positivos, melhorando a qualidade de vida dos cidadãos.

Entende-se que existe ainda muitos desafios de resultados em relação a processos históricos e estruturais que atravessam a cidade, tais como o combate às mudanças climáticas e a redução das desigualdades sociais, econômicas e espaciais. Nesse sentido, a Prefeitura de Fortaleza continuará a implementar políticas públicas alinhadas aos ODSs e estimulará a participação de diversos setores, esferas e segmentos da sociedade civil e do setor privado, visando alcançar resultados significativos.

Fortaleza tem lançado esforços, ainda, em diversas outras áreas, como na melhoria da infraestrutura, na mobilidade urbana, no incentivo ao turismo sustentável e no uso de dados para a tomada de decisões assertivas, amparada em evidências.

Prefeitura Municipal de Fortaleza

Prefeito de Fortaleza

José Sarto Nogueira Moreira

Vice-prefeito de Fortaleza

José Élcio Batista

Instituto de Pesquisa e Planejamento de Fortaleza (Ipplan)

Presidência

Larissa de Miranda Menescal

Vice - Presidência

Elisângela Nogueira Teixeira

Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Edgard Lombardi Campos

Procuradoria Jurídica

Sofia Laprovitera Rocha

Diretoria do Observatório de Governança Municipal

Maria Izabel Feitosa Accioly

Diretoria de Planejamento

Laura Janka Zires

Diretoria de Articulação e Integração Políticas

Frco Geraldo de Magela Lima Filho

Diretoria Administrativo Financeira

Maria Vieira dos Santos Cidrack

Diretoria do Observatório de Governança Municipal do Ipplan

Analista de Planejamento e Gestão

Anderson Passos Bezerra

Gerente do Observatório da Governança Municipal

Felipe Franklin de Lima Neto

Atual Chefe da Sala Situacional

Hailla Sianny Krulicoski Souza Sena

Antigo Chefe da Sala Situacional

Luiz Vinicius Gadelha de Freitas

Assessora Técnica

Maria Gabrielle Sousa de Santana

Gerente de Estudos e Pesquisas

Raynara dos Santos Silva

Chefe do Núcleo de Difusão do Conhecimento

Renata Marques de Oliveira

Analista de Planejamento e Gestão

Rômulo Andrade da Silva

–

Apoio Institucional

Joana Nogueira

Revisão de conteúdo

Lívia Fernandes

Projeto gráfico e diagramação

Jaízza Figueirêdo

Produção gráfica

Eduardo Nunes Freire

